

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico**Estações Meteorológicas de Região Nordeste**

Boletim Número: 0632012

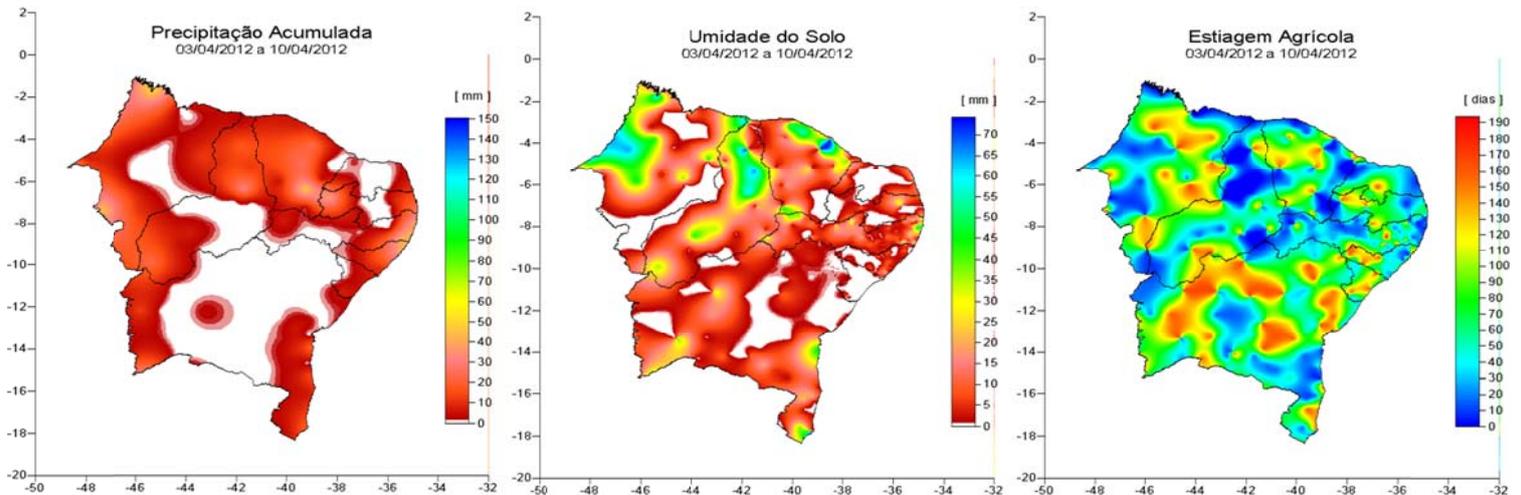
Boletim Agrometeorológico da Região Nordeste

Período: 10/04/2012 a 17/04/2012

MONITORAMENTO: Nos últimos 7 dias as chuvas mais intensas do Nordeste foram registradas na região de Turiaçu e Santa Luzia do Paruá no norte do Maranhão, de Carolina no sudoeste do mesmo estado, no leste de Pernambuco e de Alagoas, assim como nas proximidades de Triunfo na Paraíba e de Cedro no Ceará, com acumulados entre 30 e 40 mm. Já em toda a região central da Bahia, no centro do Piauí, na região entre Pastos Bons, Paulo Ramos, Barra do Corda e Benedito Leite no Maranhão, assim como no centro do Rio Grande do Norte e da Paraíba, e no oeste e centro de Pernambuco, onde as precipitações não ultrapassaram os 5mm. No restante do Nordeste brasileiro os acumulados ficaram entre 10 e 20 mm. Com relação à umidade do solo, a maior parte da região Nordeste apresenta teores entre 0 e 20 mm. As áreas com maior umidade podem ser observadas nas proximidades de Açailândia, Turiaçu e de Araiões no Maranhão, de Cabeceiras do Piauí, São Miguel do Tapuio, Inhuma, Luzilândia, Manoel Emídio e de Gilbués no Piauí, a cerca de Itapipoca e Maranguape no Ceará, de Nova Viçosa, de Santa Maria da Vitória e de Valença na Bahia, onde as umidades do solo encontram-se de 45 a 65 mm. Nas áreas em volta destas citadas, além das proximidades de Gentio do Ouro na Bahia, os teores ficaram entre 20 e 40 mm. Quanto à estiagem agrícola as áreas com chuvas mais frequentes ocorreram nos arredores de Gilbués, de Eliseu Martins, de Alto Longá, na região entre Oeiras, Pimenteiras e Teresina no Piauí, nas proximidades de Aurora, Alto Santo, Parambu, Limoeiro do Norte, Itarema e de Senador Pompeu no Ceará, de Mossoró e do leste do Rio Grande do Norte, de Cajazeiras e Barra de Santa Rosa na Paraíba, de Joaquim Gomes em Alagoas, no centro e oeste de Pernambucano, nos arredores de Ilhéus, Itapetinga, Vitória da Conquista, Mucuri, nas proximidades de Feira da Mara, Formosa do Rio Preto, Casa Nova, além da área englobada por Érico Cardoso, Mucugê, Piatã e Ibitiara na Bahia, na região de Alto Parnaíba, Açailândia, na área entre Carolina, Loreto e Grajaú, e na faixa entre Carutapera e Araiões no Maranhão, onde há de 10 a 50 dias sem chuvas maiores que 10 mm. Já nos arredores de Mata Grande em Alagoas, São Cristóvão em Sergipe, Florânia no Rio Grande do Norte, Santa Cruz e Monteiro na Paraíba, na faixa entre Santa Helena e Urbano Santos, nos arredores de Caxias, Pastos Bons e Tasso Fragoso no Maranhão, de Guaribas no Piauí, de Tamboril, Aracoiaba e Acopiara no Ceará, nas faixas entre Santa Maria da Vitória e Pilão Arcado, entre Sento Sé e Morro do Chapéu, nos arredores de Prado, Uauá, Tucano, Catu e Maracás na Bahia, chuvas maiores que 10 mm não são observadas entre 130 e 160 dias sem chuvas acima de 10 mm. No restante do Nordeste chuvas desse porte não ocorrem entre 60 e 120 dias.

Seca coloca em risco safra de feijão do Ceará. Pequenos agricultores já estão muito preocupados. Eles temem a falta do grão para vender e para consumo próprio. Sol a pino e tempo seco são características que não combinam com este período do ano, no Ceará. Março e abril são os principais meses da quadra chuvosa no estado e chuva é justamente o que os agricultores precisam para não perder a plantação de feijão. O que os agricultores de Canindé, no sertão do Ceará, estão vivendo é o fenômeno chamado "veranico", que corresponde

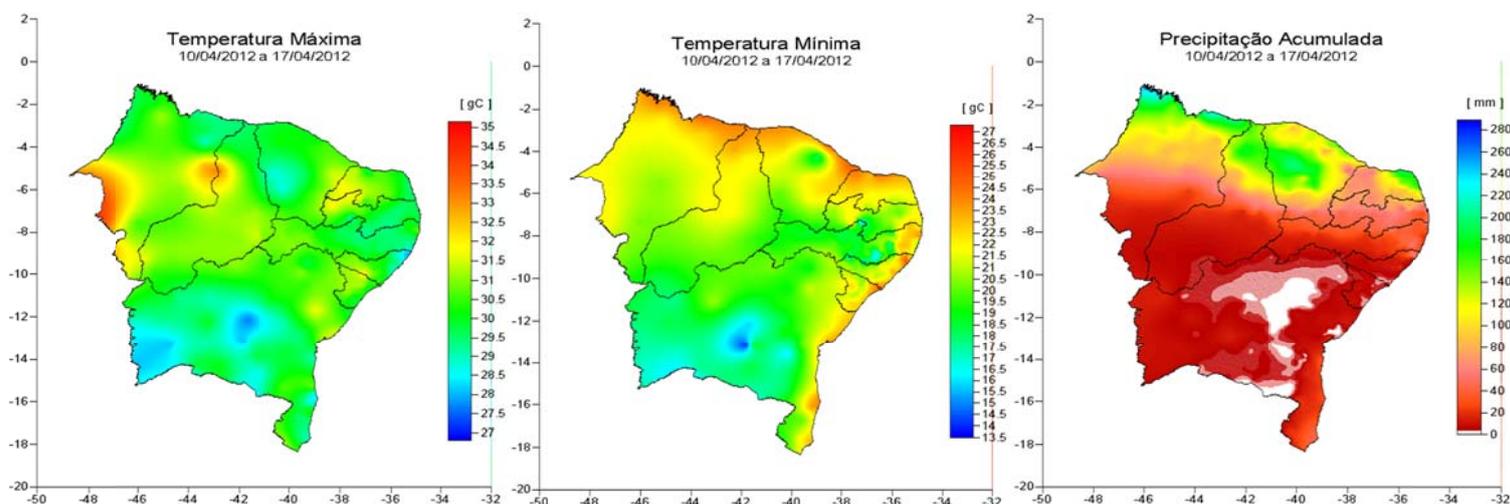
a estiagem e altas temperaturas em plena estação chuvosa. De uma propriedade de um hectare e meio sai o sustento de oito famílias. Parte do feijão caupi colhido vai para a mesa dos agricultores, o restante é comercializado, mas está difícil pensar no lucro se a colheita ainda nem está garantida. Na colheita do ano passado, um agricultor juntou mais de 300 litros de feijão, que deu para sustentar a família inteira por um ano. Agora, se continuar sem chuva, vai ficar difícil garantir o feijão na mesa. A esposa, aproveita o que resta da safra passada para fazer o almoço e conta que não quer nem pensar como vai ser quando o estoque acabar. Segundo a Ematerce, a Empresa de Assistência Técnica do Ceará, as lavouras de feijão já acumulam perdas de 45% até agora por conta da seca. (Com: G1.com)



PREVISÃO: Nos próximos 7 dias as chuvas do Nordeste deverão ser maiores no norte do Piauí, do Maranhão, no centro e no norte do Ceará, e no leste do Rio Grande do Norte, onde as precipitações devem somar entre 100 e 200 mm. No centro do Maranhão, do Piauí, no sul do Ceará, no oeste e centro do Rio Grande do Norte, em todo o estado da Paraíba, e no norte de Pernambuco, as chuvas devem acumular entre 40 e 80 mm. No restante do Nordeste as precipitações ficarão entre 0 e 30 mm. Com relação às temperaturas, as máximas mais elevadas deverão ocorrer na região entre Carolina e Açailândia, e nos arredores de Caxias no Maranhão, nas proximidades de Teresina no Piauí, onde as máximas devem ficar entre 32 e 34°C. Já nas áreas a cerca Jaborandi, Correntina, Piatã e de Cândido Sales na Bahia, as máximas devem ser as menores no período, entre 28 e 29°C, no restante do Nordeste as máximas deverão oscilar entre 30 e 32°C. Quanto às mínimas, as regiões onde os termômetros devem marcar os menores valores, devem ocorrer a cerca de Piatã e de Cocos na Bahia, onde as mínimas deverão ficar entre 15 e 17°C, porém em todo o litoral nordestino, em todo o Rio Grande do Norte, as mínimas foram as mais elevadas, registrando temperaturas entre 22 e 25°C. Já nas outras áreas do Nordeste brasileiro as mínimas ficaram entre 18 e 21°C.

Para as próximas 48 horas as condições para colheita estarão razoáveis na maior parte do território nordestino, no Sergipe e no norte do Piauí estas condições estarão favoráveis, entretanto no norte do Maranhão essas mesmas condições estarão entre desfavoráveis e críticas e nas regiões de Caruaru em Pernambuco, na faixa entre Barra de São Miguel e de Araruama na Paraíba, nos arredores de Santa Cruz no Rio Grande do Norte, e na faixa entre Beberibe e Tauá no Ceará as condições para colheita estarão desfavoráveis no período considerado. Para a aplicação a maior parte do Nordeste apresentará condições entre razoáveis e desfavoráveis. No Sergipe e no extremo norte do Piauí essas condições estarão favoráveis, porém no norte do Maranhão, no centro e oeste do Rio Grande do Norte, na região de Caruaru em Pernambuco, na região entre Barra de São Miguel e de Araruama na Paraíba, faixa entre Beberibe e Tauá no Ceará e nas proximidades de Major Isidoro em Alagoas,

essas condições estarão críticas. Com relação aos tratamentos fitossanitários, a maior parte do Nordeste não apresentará condições adequadas nos próximos dois dias. As regiões onde estas condições estarão adequadas devem ocorrer, no sudeste do Piauí, no oeste do Maranhão, nos arredores de Coruripe, Maceió, Palmeira dos Índios e Traipu em Alagoas, nas faixas entre Vitória da Conquista e Feira de Santana, entre Pilão Arcado e Morro do Chapéu e a cerca de Baianópolis na Bahia. Quanto à irrigação, haverá necessidade na maior parte do Nordeste, as únicas áreas que dispensam ser irrigadas nos próximos dois dias deverão ser; no oeste do Maranhão, na faixa entre Timon e Tutóia e nas proximidades de Alto Parnaíba no Maranhão, no leste de Pernambuco, da Paraíba, e do Rio Grande do Norte, no norte do Ceará, nos arredores de Maragogi em Alagoas, no norte, oeste e sul do Piauí. O manejo do solo apresentará condições entre razoáveis e desfavoráveis na maioria do território nordestino. Porém nas faixas entre Turiaçu e Aldeias Altas, entre Açailândia e Balsas e entre Matões e Tasso Fragoso no Maranhão essas condições estarão críticas nos próximos dois dias. Já nas proximidades de Buriticupu no Maranhão e nos arredores de Itapipoca, de Quixeramobim e Jaguaruana no Ceará as condições para o manejo do solo devem estar favoráveis.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

- [ABACAXI](#)
- [ABACAXI IRRIGADO](#)
- [ALGODAO HERB](#)
- [AMENDOIM](#)
- [ARROZ SEQUEIRO](#)
- [BANANA](#)
- [BANANA IRRIGADA](#)
- [CAFE ARABICA IRRIGADO](#)
- [CAFE ROBUSTA IRRIGADO](#)
- [CAJU CASTANHA](#)
- [CANA DE ACUCAR AGRI ACUCAR E ALCOOL](#)
- [CANA DE ACUCAR AGRI OUTROS FINS](#)
- [CANA DE ACUCAR IRRIGADA OUTROS FINS](#)
- [COCO](#)
- [COCO IRRIGADO](#)
- [DENDE DE SEQUEIRO](#)
- [FEIJAO CAUPI](#)
- [FEIJAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA](#)
- [GERGELIM DE SEQUEIRO](#)
- [GIRASSOL](#)
- [LARANJA](#)
- [LIMAO ZARC](#)
- [LIMA ZARC](#)

MAMAO DE SEQUEIRO

MAMAO IRRIGADO

MAMONA

MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA

MANGA DE SEQUEIRO

MANGA IRRIGADA

MARACUJA DE SEQUEIRO

MARACUJA IRRIGADO

MELANCIA DE SEQUEIRO

MILHETO ZARC

MILHO AGRI

PALMA FORRAGEIRA

PALMA ZARC

PIMENTA DO REINO

SISAL AGAVE

SOJA

SORGO

TANGERINA ZARC

TORANJA ZARC

UVA AMERICANA IRRIGADA

UVA EUROPEIA IRRIGADA